



NOTA INTRODUTÓRIA AO RELATÓRIO INTERCALAR

O Relatório Intercalar constitui a Fase I do estudo técnico solicitado ao Instituto Superior de Agronomia pela Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (APIF), apresentando o Diagnóstico, a Visão e os Objectivos Estratégicos submetidos à apreciação do Conselho de Representantes daquela instituição a 15 de Fevereiro de 2005 enquanto documento preliminar, de estatuto reservado e divulgação interdita, o qual veio a merecer a aprovação necessária ao início da Fase II, a 7 de Março de 2005.

O Relatório Intercalar que aqui se apresenta resultou de 51 dias úteis de trabalho de uma equipa constituída por mais de 35 pessoas (das quais apenas uma fracção esteve dedicada a 100% do seu tempo), cuja contribuição se espera que constitua parte da solução dos problemas relativos à principal ameaça à floresta portuguesa, baseada na definição de uma estratégia - devidamente enquadrada numa abordagem técnica, sólida e independente - que conduza à redução do risco de incêndio a que está exposto um património natural cada vez mais valorizado pela sociedade e que promova a efectiva Defesa da Floresta Contra Incêndios.

De 30 de Novembro de 2004, data de arranque do projecto, a 15 de Fevereiro de 2005, momento da entrega deste Relatório Intercalar, foram ultrapassadas inúmeras dificuldades resultantes dos constrangimentos associados à escassez de tempo, num processo que ficou todavia marcado por diversos factos relevantes. Durante este período, foi dissolvido o Parlamento, o XVI Governo apresentou a demissão e foram convocadas eleições para três dias depois da data prevista para a entrega deste Relatório. Alegando falta de confiança na tutela política, assistiu-se também à demissão do Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil. Ainda em Dezembro, foram abertos à discussão o relatório e o programa de acção do Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e foi apresentado o dispositivo de combate a incêndios para 2005, o qual, considerando a prevenção, prevê um orçamento adicional de 131 M.€. Paralelamente, iniciou-se a discussão do Regulamento de Desenvolvimento Rural 2007-2013, que terá, provavelmente, um forte impacto na paisagem portuguesa, em particular nos territórios, ditos, marginais. Durante o mês de Janeiro, foi aprovada em Conselho de Ministros a proposta de lei das Zonas de Intervenção Florestal. Assistiu-se, ainda, à instalação da Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (APIF) e à consolidação da rede de Gabinetes Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Também no âmbito do planeamento florestal, apurou-se que o processo de traçado dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) estava perto da conclusão, mas que aqueles se encontravam ainda indisponíveis.



Também no decurso do período em análise, e depois de solicitar formalmente a disponibilização de dados e publicações, a Equipa de Projecto realizou reuniões com os elementos que representam as diversas instituições públicas e privadas no projecto, enfrentando diversas resistências no acesso à informação, que foram ultrapassadas pelo recurso a contactos informais e à boa vontade de diligentes e eficazes funcionários públicos.

A Equipa aproveita aqui para agradecer a todos os que cederam, em tempo útil, a informação necessária, que superou, em muito, o que seria expectável conseguir obter em 30 dias úteis.

A Equipa está consciente de que recolher e compilar toda a informação desejável para este trabalho seria moroso, dispendioso e ineficiente. Sabe que o planeamento sem informação ou com informação errada é impossível ou incorrecto, e, portanto, recorrendo muitas vezes à informalidade, identificou factos, exemplos, fontes e diversos pontos de ancoragem para os raciocínios e a argumentação das linhas de força que agora se apresentam.

No entanto, situações houve em que a Equipa se teve de resignar à incapacidade estrutural de fornecer em tempo informações necessárias, ora por não existirem, ora por existirem em formatos não tratáveis, e portanto não analisáveis, ora por idiosincrasias dos indivíduos, das Organizações e do Sistema, o que provocou danos incontornáveis na análise que a Equipa de Projecto se propôs realizar. A título de exemplo, mencionam-se as situações mais críticas:

- A antena institucional do SNBPC foi indicada apenas após terminado o prazo para a recolha de dados, o que atrasou obviamente o trabalho, tendo a equipa ultrapassado os problemas que daí poderiam ter resultado com o contributo e a colaboração do Dr. José Moura;
- Depois de contactada pessoalmente a pessoa nomeada para acompanhar os trabalhos por parte da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e após o envio de um e-mail, de um fax e a realização de diversos telefonemas, não foi obtida qualquer resposta aos pedidos de informação ou recebida qualquer contribuição por parte daquela instituição;
- Não foi possível ao Instituto Geográfico Português (IGP) ceder a informação relativa à ocupação do Uso do Solo resultante do projecto CORINE LandCover 2000, uma vez que o trabalho não se encontra validado. No entanto, e mesmo tendo em conta que a informação não é exacta e que está já desactualizada (passaram, entretanto, cinco anos e arderam mais de 700.000ha), a Equipa tentou, sem sucesso, junto do IGP, através do Secretário de Estado das Florestas e através do Instituto do Ambiente, que a informação



fosse disponibilizada, o que acabou por não acontecer, pese embora a boa vontade demonstrada pelo Eng. Mário Caetano;

- Junto do IFADAP procurou-se recolher informação sobre os hectares ardidos em projectos financiados desde 1985, nomeadamente relativa às espécies e à localização, mas esses dados revelaram-se ou inexistentes ou não sistematizados e, portanto, inutilizáveis;
- Procurou-se, sem sucesso, apurar, junto da Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF) e do IFADAP, os montantes investidos e a localização das infra-estruturas e pontos de água financiados desde 1985;
- Junto da Escola Nacional de Bombeiros, e após a realização de uma reunião, não foi possível aceder à informação relativa ao diagnóstico de formação, designadamente no que concerne as características dos alunos que têm sido formados pela própria instituição como agentes de Defesa da Floresta Contra Incêndios. A recolha da referida informação também não foi possível junto da DGRF.

Apesar dos diversos acontecimentos políticos acima mencionados terem gerado alguma instabilidade na esfera externa da Equipa, com alguns representantes institucionais a reflectirem o sentimento de incerteza decorrente desses factos, a Equipa apoiou o desenvolvimento do seu trabalho de diagnóstico, para além de na rede informal de contactos de que dispõe e que já foi referida, na extensa bibliografia disponível.

É convicção da Equipa de Projecto que o resultado atingido, pesem embora algumas debilidades e inconsistências da informação de base, permite uma leitura segura e concreta do passado, a compreensão do estado de coisas presente e a perspectivação do futuro.

Desde Dezembro de 2004, e durante os 51 dias úteis (dois meses e meio) que antecederam o momento presente, a Coordenação Executiva do Plano realizou, com os representantes de cada uma das instituições mencionadas, uma ou mais reuniões, que se apresentam resumidamente na tabela 1, a qual pretende traduzir o esforço de envolvimento dos vários parceiros no trabalho que foi sendo desenvolvido.

Adicionalmente, cada sub-equipa desenvolveu contactos com os representantes institucionais e outros peritos, no sentido de recolher sensibilidades, informações e bibliografia.



Tabela 1: Contactos extra-projecto, desenvolvidos pela Coordenação Executiva da Equipa

Instituição ou entidade	Data	Assunto
<ul style="list-style-type: none">Conselho de Representantes da APIF	20/10/04 16/12/04 19/01/05	<ul style="list-style-type: none">Realização de pontos de situação junto do Conselho de Representantes da APIF.
<ul style="list-style-type: none">Equipa de Acompanhamento Técnico-científico	9/12	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoDefinição de papéisApresentação de plano de trabalho detalhado e <i>deliverables</i>
<ul style="list-style-type: none"><i>Stakeholders</i> Florestais FPPF, CAP, UNAC, FORESTIS, FENAFLORESTA	14/12/04	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoSolicitação de informação
<ul style="list-style-type: none">COTEC	16/12/04	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoSolicitação de informação
<ul style="list-style-type: none">Instituto de Meteorologia	17/12/04	<ul style="list-style-type: none">Reunião técnicaSolicitação de informaçãoRecolha de contribuições
<ul style="list-style-type: none">CELPA	21/12/04	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoSolicitação de informação
<ul style="list-style-type: none">Direcção-Geral dos Recursos Florestais	21/12/04	<ul style="list-style-type: none">Recolha de informaçãoRecolha de contribuições
<ul style="list-style-type: none">IFADAP	05/01/05	<ul style="list-style-type: none">Recolha de informação organização e gestãoRecolha de contribuições
<ul style="list-style-type: none">IFADAP	05/01/05	<ul style="list-style-type: none">Recolha de informação
<ul style="list-style-type: none">Instituto Geográfico Português	28/01/04	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoSolicitação de informação
<ul style="list-style-type: none">Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável	03/01/04	<ul style="list-style-type: none">Participação no EEAC Working Group AgricultureApresentação da perspectiva da DFCI
<ul style="list-style-type: none">Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil	06/01/05	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do Plano ao Presidente e a 18 coordenadores distritais
<ul style="list-style-type: none">Instituto Nacional de Estatística	07/01/05	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoRecolha de informação
<ul style="list-style-type: none">Auditora de Ambiente (MAPF)	07/01/05	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoRecolha de informação
<ul style="list-style-type: none">Escola Nacional de Bombeiros	07/01/05	<ul style="list-style-type: none">Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do PlanoRecolha de informação
<ul style="list-style-type: none">Reunião de acompanhamento técnico	11/01/05	<ul style="list-style-type: none">Ponto de situação do Projecto, apresentação de líderes das equipas e selecção de temas por perito



Instituição ou entidade	Data	Assunto
científico		<ul style="list-style-type: none">• Discussão e recolha de contribuições
<ul style="list-style-type: none">• DGRF, ICN, IM, SNBPC, GNR	17/01/05	<ul style="list-style-type: none">• Ponto de situação formal junto das antenas institucionais, sobre término da recolha de informação
<ul style="list-style-type: none">• Associação Portuguesa de Pilotos de Linha Aérea	20/01/05	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do Plano• Recolha de contribuição
<ul style="list-style-type: none">• Instituto Superior de Agronomia	21/01/05	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do plano aos docentes e discentes do Instituto
<ul style="list-style-type: none">• Seminário Rotary Club do Algarve	28/01/05	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do Plano no âmbito do seminário "Fogos e Floresta, Que Futuro?", organizado pelos ROTARY Club do Algarve (300 participantes)
<ul style="list-style-type: none">• Eng^o Moreira da Silva (Porto)	03/02/05	<ul style="list-style-type: none">• Entrevista sobre temas relacionados com DFCI
<ul style="list-style-type: none">• US Embassy	04/02/05	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e da missão do Plano
<ul style="list-style-type: none">• Direcção Geral dos Recursos Florestais	09/02/05	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto e a missão do Plano aos dirigentes da Sede
<ul style="list-style-type: none">• I Jornadas de DFCI (Coimbra)	12/02/05	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das grandes linhas de orientação do Projecto aos técnicos dos municípios na área de DFCI (450 participantes)